



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

## INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA APAE: UMA ABORDAGEM SOBRE REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS PETS E PLANTIO DE CACTÁCEAS

Lucas Lellis da Silva<sup>1</sup>

Graciele Soares Diniz<sup>2</sup>

Camila Maria de Souza Silva<sup>3</sup>

Wellington Alves Piza<sup>4</sup>

Ieda Mayumi Kawashita<sup>5</sup>

### Resumo

A educação inclusiva defende os valores de equidade e respeito às diferenças na sociedade, pensando nisso, os discentes de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS-*Campus* Muzambinho, realizaram uma intervenção na APAE. O intuito da mesma foi transmitir conhecimentos sobre o plantio e cultivo de plantas e a importância da reciclagem de garrafas PET. A experiência foi muito válida e permitiu visualizar e vivenciar a rotina de professores de alunos com deficiência, também foi possível conhecer e identificar algumas barreiras e peculiaridades deste tipo de ensino.

**Palavras Chave:** Prática Pedagógica; Educação Inclusiva; Biologia.

### INTRODUÇÃO

A educação inclusiva consiste em defender os valores de equidade e respeito às diferenças para contribuição de troca de atitudes e gerar apoio social. É importante criar oportunidades para que todos, em especial os grupos habitualmente excluídos sintam-se reconhecidos (MORENO; MURILLO, 2018).

De acordo com Muñoz, Rojano, Archundia (2016) a Assembleia Geral das Nações Unidas de 2006 evidencia a necessidade de que os estados criem subsistemas de educação inclusiva em todas as idades e cursos, desde o primário até o superior. Com isso o curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - *Campus* Muzambinho oferta essa disciplina com a finalidade de que os futuros professores possam promover a aprendizagem para a vida toda, atentando-se aos

---

<sup>1</sup>Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lllsilva@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: gracielledinizoares97@gmail.com

<sup>3</sup>Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: camylamarya86@gmail.com

<sup>4</sup>Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: wellingtonpiza@gmail.com

<sup>5</sup>Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: iedamsk@gmail.com



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

grupos mais vulneráveis. Já que para Leiva e Jiménez (2012) a educação deve ter a eliminação das disparidades de gênero e deve possuir acesso igualitário a todos os níveis de ensino.

Dentro da matriz curricular do curso Ciências Biológicas as práticas pedagógicas são de extrema importância. De acordo com Moura, Souza e Carvalho (2012) as práticas pedagógicas são necessárias para desenvolver integralmente e construir valores e princípios necessários para a vida em sociedade.

Com a intenção de proporcionar uma intervenção pedagógica aos alunos com deficiência, os discentes do curso Ciências Biológicas foram levados até a Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais, conhecida popularmente como APAE (JÚNIOR; FERREIRA; HANSEN, 2016). O intuito principal foi explorar a criatividade dos alunos que frequentam a APAE, bem como evidenciar a importância de reutilizar esse tipo de material. Também almejava-se transmitir conhecimento sobre o plantio e cultivo de plantas.

O plástico alcançou um lugar elevado na sociedade atual devido aos seus atributos de leveza, praticidade e preço baixo. Porém apresenta pouca degradabilidade e ocupam muito espaços no ambiente. Com o crescente uso deste tipo de material os mesmos tornaram-se um agravamento da situação dos locais destinados a descarte de lixo (MANCINI; FRATTINI; ZANIN, 1996). Sendo assim, o reaproveitamento surge como uma alternativa para reduzir os resíduos sólidos.

Garrafas PET tornaram-se excelentes ferramentas para uso pedagógico e por consequência este ato contribui na redução deste resíduo na natureza. De acordo com Lima, Duarte e Araújo (2014), estas podem ser reutilizadas para cultivar pequenos vegetais, com a finalidade de ornamentação ou alimentação. Atividades que utilizam garrafas PETs como matéria prima proporcionam aos alunos percepção ambiental, enfatizam a necessidade de reaproveitamento de materiais descartáveis e também auxiliam no desenvolvimento da consciência de que é necessário mudanças comportamentais para que se reduza os impactos sobre meio ambiente (CRIBB, 2010).

Deste modo, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência dos discentes do curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, como mediadores no processo ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência, enfatizando os desafios enfrentados como futuros professores.

## METODOLOGIA

A intervenção ocorreu na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, onde discentes do curso de Ciências Biológicas ministraram uma atividade prática para uma turma de 13 alunos da instituição, os quais possuíam deficiências intelectuais e múltiplas.

Para a realização da atividade foram necessárias garrafas PETs, tintas, pincéis, E.V.A., cola quente, terra adubada e algumas espécies de cactáceas. Deu-se início a produção dos vasos, onde as garrafas foram cortadas pela metade e decoradas. Após a decoração do vaso foi adicionado terra e realizado o plantio da planta. Para a realização de todos os processos da atividade cada aluno da APAE foi auxiliado por um discente do curso Ciências Biológicas.

Ao final da atividade os alunos da APAE foram orientados para os devidos cuidados que estes devem ter para o bom desenvolvimento da planta.



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da intervenção cada aluno da turma trabalhada obtiveram um vaso personalizado, com uma planta. Durante toda a atividade prática os alunos da APAE demonstraram-se atenciosos e em alguns casos mesmo não podendo se comunicar oralmente eles compreendiam o que os discentes estavam falando e realizavam corretamente os procedimentos da atividade proposta. Alguns inicialmente não queriam realizar a atividade mas ao verem que todos os demais estavam fazendo e conforme foi-se conversando com eles, acabaram participando também.

A atividade desenvolvida proporcionou muitos aprendizados para os alunos da APAE, como por exemplo, a possibilidade de reutilizar objetos que seriam descartados, e também quais os procedimentos para cultivo e cuidados com plantas. É importante ressaltar a relevância desse tipo de atividade no ensino de Ciências e/ou Biologia, de acordo com Moreira (1999), o processo ensino-aprendizagem, acompanhado de ações, demonstrações e práticas executadas pelos alunos, é extremamente enriquecedor e facilitador na transmissão de conteúdo.

Outra contribuição desta intervenção foi a experiência adquirida pelos discentes do curso de licenciatura ao trabalhar com alunos que tenham necessidades educacionais específicas, os quais muitos ainda não tinham tido esse primeiro contato. A experiência foi muito válida e permitiu visualizar e vivenciar a rotina de professores que optaram por trabalhar com alunos com deficiência, foi possível conhecer e identificar algumas barreiras, peculiaridades e falhas deste tipo de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato e a realização de atividades com os alunos da APAE é de suma importância para formação dos estudantes de cursos de licenciatura, pois é possível aprender como realmente é lecionar para pessoas com deficiência, quais suas principais dificuldades, como deve ser a comunicação, entre outros aprendizados. Além de permitir a visualização do espaço, legislação, como é o trabalho da equipe como um todo.

## REFERÊNCIAS

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições, da educação ambiental e horta escolar na produção de melhorias ao ensino, à saúde e ao meio ambiente. **REMPEC- Ensino, Saúde e Ambiente**. n.1, p. 42-60, 2010.

JÚNIOR, L. J. C.; FERREIRA, M. V.; HANSEN, A. de O. Importância das APAE: uma pesquisa sobre a qualidade dos serviços oferecidos pela apaecsantinho do céu. **Revista Profissão Docente Online**, Uberaba, v. 16, n. 34, p.155-182, jul. 2016.

LEIVA, J.; JIMÉNEZ, A. La educación inclusiva en la universidad del siglo XXI: un proceso permanente de cambio. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia**, v 8, p.41-62, jan, 2012.



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

LIMA, A. S. D.; DUARTE, K. D. de S.; ARAÚJO, E. P. Confecção de uma horta vertical utilizando garrafa pet na Escola Estadual Clóvis Pedrosa. Cabaceiras-PB. **Resumo**, V CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL. 2014, Belo Horizonte/MG.

MANCINI, S. D.; FRATTINI, e ZANIN, M.. Reciclagem como alternativa viável para a minimização dos resíduos sólidos urbanos. **Ata**. 4<sup>A</sup> REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISADORES NIKKEIS. São Carlos, SP. 1996.

MOREIRA, M. A. **A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget. In: MOREIRA, M.A. Teorias de aprendizagem.** São Paulo: Editora EPU, p.95-107, 1999.

MORENO, J.; MURILLO, W. J. Jogo de carbonos: uma estratégia didática para o ensino de química orgânica para propiciar a inclusão de estudantes do ensino médio com deficiências diversas: jogo de carbonos: uma estratégia didática para o ensino de química orgânica para propiciar a inclusão de estudantes do ensino médio com deficiências diversas. **Revista Brasileira Educação Especial**, Marília, v. 24, n. 4, p.567-582, Out. 2018.

MOURA, J. K. S.; SOUZA, É. J. S. de; CARVALHO, R. C. N. A importância das práticas pedagógicas na construção de limites durante o processo de formação humana da criança na escola. **Revista Realize**, Campina Grande, v. 4, n. 12, p.1-10, jan. 2012.

MUÑOZ, J., ROJANO, J., & ARCHUNDIA, E. Avances entecnologíasinteractivas aplicadas a ladiscapacidad. Puebla: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla 2016.